

## O descaso da Caixa Econômica Federal e o desrespeito aos direitos do cidadão

Página 12



### Destques

**Calvário Pós-Morte: Enquanto lidam com o luto, brasileiros enfrentam um emaranhado de burocracias e negativas sistêmicas da Caixa Econômica Federal para acessar valores deixados por entes queridos**

Página 9



Foto / Reprodução - Pessoa com deficiência visual a espera de atendimento em uma agência da caixa

### E mais...

**Queda na popularidade de Lula faz governo ligar modo "Pacote de bondades" e ameaçar a economia**

Página 1

**Jornalista Guilherme Kalel une mistério e inclusão em novo livro "Kintien: O Arquiteto do Meio-Dia"**

Página 6

*Kintien: O Arquiteto do Meio-Dia*



Por Jornalista  
Guilherme Kalel

## Queda na popularidade de Lula faz governo ligar modo "Pacote de bondades" e ameaçar a economia



Foto / Reprodução - Imagem mostra Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um discurso para pessoas

Com as eleições de 2026 se aproximando, o cenário político em Brasília está ficando agitado. Pesquisas recentes mostram que a popularidade do presidente Lula está "patinando", com índices de desaprovação subindo em regiões importantes e um empate técnico com possíveis adversários.

Para reverter essa queda e garantir fôlego na busca pela reeleição, o governo prepara o que vem sendo chamado nos bastidores de "pacote de bondades".

O governo planeja gastar cerca de R\$ 100 bilhões em medidas que têm impacto direto no dia a dia das pessoas, tentando reconquistar o eleitorado. As principais apostas são a isenção já aprovada no Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5000,00 por mês.

Crédito mais barato para população de baixa renda, com bancos públicos como agentes financiadores.

Ampliação das faixas do programa Minha Casa Minha Vida, para chegar a mais pessoas.

Antecipação do pagamento de 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS.

Medidas de contenção da alta nos preços de Diesel e gás de cozinha, afim de evitar o acréscimo nos valores de alimentos e um pico na inflação.

Embora receber esses benefícios pareça bom no curto prazo, economistas alertam para o "risco fiscal". Quando o governo gasta muito mais do que arrecada para ganhar popularidade, as consequências podem ser graves:

**Aumento da Dívida:** O país fica mais endividado, o que faz os investidores ficarem com medo de colocar dinheiro no Brasil.

**Alta dos Juros:** Para controlar a bagunça nas contas públicas e a inflação que o excesso de gastos gera, o Banco Central mantém os juros (Selic) altos. Isso deixa o cartão de crédito e o crediário mais caros para todos.

**Inflação:** Se o governo gasta sem controle, o valor do real diminui e os preços nos supermercados voltam a subir, anulando o benefício que o "pacote de bondades" deu inicialmente.

O desafio de Lula é conseguir ser popular o suficiente para vencer a eleição sem "quebrar" as regras de controle de gastos (o arcabouço fiscal). Se o mercado perceber que o governo perdeu a mão nas contas para ganhar votos, o dólar pode disparar e a economia travar antes mesmo do dia da votação.

# amil

Mais de 3,2 milhões de beneficiários em planos de saúde.

Mais de 2,6 milhões de beneficiários em planos odontológicos.

22 mil colaboradores espalhados pelo Brasil.

Sempre presentes onde e quando você precisar.

Nós somos a Amil.

E nos conectamos genuinamente para oferecer sempre o melhor para quem servimos.

Planos sob medida para você ou sua empresa.

Venha conhecer e fazer parte agora.

Amil: Nascemos para cuidar.

<https://amil.com.br>



## Monitor de glicose Yuwell: Eficácia e precisão no seu cuidado do dia a dia

Se você é diabético e precisa aferir sua glicemia todos os dias, conte com a qualidade e expertise de quem desenvolve produtos pensando na sua praticidade.

Os aparelhos de monitorização Yuwell, são simples de usar, práticos e ágeis para monitorar sua glicemia e melhorar o cuidado com seu Diabetes.

Basta colocar a tira reagente no aparelho e ele liga automaticamente.

Você faz o seu exame e tem o resultado em até 8 segundos.

O aparelho possui uma memória interna e pode armazenar resultados que depois você poderá compartilhar com seu médico.

Preço baixo e qualidade são nossa meta.

Por isso, o Yuwell oferece o melhor custo-benefício na hora de cuidar da monitorização de sua glicose.

Venha conhecer mais sobre nossa linha e adquirir o seu agora.

[https://loja.sol-m.com/ccrz\\_ \\_ProductDetails?sku=582&cclcl=pt\\_BR](https://loja.sol-m.com/ccrz_ _ProductDetails?sku=582&cclcl=pt_BR)

# Governo brasileiro anuncia medidas para tentar conter alta nos preços de petróleo e derivados



Foto / Reprodução - Imagem mostra veículos em fila para abastecer em um posto de combustíveis

## Por Tayla Vieira

Em uma tentativa de aliviar o bolso do brasileiro e ajudar setores estratégicos, o Governo Federal anunciou na última semana um pacote de medidas que inclui descontos no gás de cozinha, subsídios para o óleo diesel e ajuda financeira para as companhias aéreas.

O objetivo principal é evitar que a alta internacional do petróleo dispare a inflação dentro do país.

### Gás de Cozinha (GLP)

Para evitar que o preço do botijão suba para as famílias, o governo decidiu pagar uma parte do valor do gás importado.

O governo vai oferecer um subsídio (ajuda financeira) de R\$ 850 por tonelada para quem importa o produto.

O objetivo, é garantir que o gás que vem de fora chegue às distribuidoras com o mesmo preço do gás produzido aqui, impedindo novos aumentos para o consumidor final.

### Óleo Diesel

O diesel é o combustível que move os caminhões e transporta quase tudo o que se consome no Brasil e no mundo. Se ele sobe, o preço da comida no supermercado também sobe.

Foi criada uma nova "subvenção" (um desconto bancado pelo governo) de R\$ 0,80 por litro.

Somando com ajudas anteriores, o desconto total pode chegar a R\$ 1,52 por litro em alguns casos. Isso ajuda a manter o frete mais barato e acalma os caminhoneiros, que ameaçavam paralisações.

### Socorro às Empresas Aéreas

As passagens aéreas têm estado caras, em grande parte devido ao custo do combustível dos aviões.

O governo zerou os impostos federais (PIS/Cofins) sobre o querosene de aviação e também sobre o biodiesel por dois meses.

Foi liberada uma linha de crédito de R\$ 9 bilhões para que as empresas aéreas possam equilibrar suas contas e continuar operando sem repassar tantos custos para os passageiros.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, alertou que o governo vai vigiar de perto os postos e distribuidoras para garantir que esses descontos cheguem de fato ao consumidor. Ele afirmou que empresas que abusarem nos preços poderão ser multadas ou até interditadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo).

Essas medidas são uma resposta rápida à instabilidade no exterior, como conflitos no Oriente Médio, que fazem o preço do petróleo subir no mundo todo. O governo está usando recursos públicos para "amortecer" esse impacto e evitar que a economia brasileira sofra um choque de preços.

## Lula quer criar novo programa para aliviar dívidas das famílias

Foto / reprodução - imagem mostra pessoa pensativa por dívidas em excesso

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu uma ordem direta ao novo ministro da Fazenda, Dario Durigan: apresentar, com urgência, uma solução para o alto endividamento dos brasileiros. A medida vem após dados mostrarem que mais de 80% das famílias possuem algum tipo de dívida, o maior nível da história recente.

O objetivo é criar uma versão aprimorada e mais simples do antigo programa Desenrola. O foco principal será nas dívidas que mais pesam no bolso e que possuem os juros mais altos como Cartão de crédito, crédito pessoal e cheque especial.

Embora os detalhes finais ainda estejam sendo definidos, o Ministério da Fazenda estuda as seguintes ações:

1. Descontos agressivos: Incentivar bancos e empresas a oferecerem descontos que podem chegar a 80% do valor da dívida.
2. Garantia da União: O governo poderá atuar como "fiador". Isso significa que, se a pessoa renegociar e tiver dificuldade de pagar no futuro, o governo oferece uma garantia ao banco, o que permite que os juros da nova negociação sejam muito mais baixos.
3. Uso do FGTS: Está em avaliação a possibilidade de permitir que o trabalhador use parte do seu saldo do FGTS para quitar dívidas de cartão de crédito de forma direta.

O governo identificou que quase 30% da renda das famílias está comprometida apenas com o pagamento de parcelas e juros. Segundo o presidente, isso impede que as pessoas consumam outros produtos, travando o crescimento da economia.

"A gente não pode permitir que a dívida fique maior do que o que sobra de dinheiro no final do mês. Pedi ao ministro da Fazenda para resolvermos o problema da dívida das pessoas", afirmou o presidente Lula em declaração recente.

O novo pacote de medidas deve ser anunciado oficialmente nas próximas semanas. A ideia é focar inicialmente no público de baixa renda e em consumidores que, embora ainda estejam conseguindo pagar as contas, estão no limite do orçamento (os chamados "adimplentes sufocados").



# Stone:

Presente em mais de 4 milhões de negócios em todo o Brasil. O próximo pode ser o seu.

Venha para a Stone e garanta as melhores soluções na hora de vender e receber.

Capital de giro facilitado para sua empresa.

Taxas atrativas para débito e crédito.

Maquininha sem aluguel. Livre de burocracias.

Link de pagamentos para receber Online.

Pagamento por aproximação usando até o celular.

Temos as melhores soluções pensadas para fazer você crescer, não importa o tamanho de sua empresa.

E o atendimento mais ágil do país. São mais de 3700 agentes espalhados no Brasil para garantir eficiência no que a Stone oferece.

Atendimento em 5 segundos, porque seu negócio precisa de agilidade.

No Chat, no Whatsapp, no telefone. Não importa a forma que precise, estamos lá por você.

Acesse agora o site

<https://stone.com.br/>

e conheça nossas soluções.

Ou baixe o APP Stone e abra sua conta. Simples, rápido e prático.

Stone é tudo que seu negócio precisa pra vender, gerir e girar.



# Planejamento Patrimonial x Planejamento Sucessório

## Por Roberta Pedro

**Você já ouviu falar, mas realmente sabe o que são e para que servem esses dois institutos? E para que serve uma holding? O planejamento patrimonial e o planejamento sucessório são ferramentas jurídicas que, quando bem utilizadas, trazem segurança, economia e paz para as famílias. Apesar de muitas vezes serem confundidos, eles têm objetivos distintos e se complementam.**

### Planejamento Patrimonial

O planejamento patrimonial é realizado em vida e tem como foco a organização e proteção dos bens. Ele busca estruturar o patrimônio de forma eficiente, reduzindo riscos e prevenindo problemas futuros.

#### Principais objetivos:

- Centralizar e organizar os bens da família.
- Proteger o patrimônio contra disputas judiciais e dívidas.
- Reduzir custos tributários.
- Facilitar a administração dos bens.

#### Instrumentos utilizados:

- Holding familiar: empresa criada para reunir imóveis, quotas de empresas e investimentos em um só lugar.
- Cláusulas de proteção: inalienabilidade (não pode ser vendido), impenhorabilidade (não pode ser penhorado) e usufruto vitalício (direito de uso e administração).
- Regimes de bens e pactos antenupciais.

#### Benefícios para a família:

- Evita disputas entre parentes.
- Garante maior economia com impostos, especialmente em inventários.
- Dá clareza sobre quem administra e como os bens devem ser usados.

## **Planejamento Sucessório**

Já o planejamento sucessório entra em cena para definir como os bens serão transmitidos após a morte, garantindo que a vontade do titular seja respeitada e que os herdeiros recebam sua parte sem conflitos. É nesse momento que instrumentos como o testamento, as doações em vida e as cláusulas de inalienabilidade, impenhorabilidade e usufruto vitalício ganham importância.

Para você, mulher que muitas vezes deixou sua profissão e dedicou-se ao lar, o planejamento sucessório é essencial: ele garante que, mesmo após a morte do marido, você continue protegida e administrando o patrimônio, sem excluir os filhos da legítima, mas assegurando seu direito de usufruir e gerir os bens.

### **Principais objetivos:**

- Definir como os bens serão distribuídos.
- Evitar brigas familiares e longos processos de inventário.
- Garantir proteção ao cônjuge sobrevivente.

### **Instrumentos utilizados:**

- Testamento: documento que define a destinação da parte disponível do patrimônio.
- Doações em vida: respeitando a legítima dos herdeiros necessários.
- Holding familiar com regras de sucessão: permite que a esposa ou marido mantenha o controle societário mesmo após a transmissão das quotas.
- Cláusulas de proteção: inalienabilidade, impenhorabilidade e usufruto vitalício.

### **Benefícios para a família:**

- Evita disputas judiciais entre herdeiros.
- Reduz custos e tempo de inventário.
- Garante que o cônjuge sobrevivente continue protegido e administrando o patrimônio.

## Exemplo prático

**Imagine uma família com um imóvel de R\$ 800.000 e uma empresa avaliada em R\$ 1.200.000. Se não houver planejamento, após a morte do marido, a esposa terá direito apenas à meação e os filhos herdarão diretamente, o que pode gerar conflitos e altos custos de inventário.**

### **Com o planejamento patrimonial e sucessório:**

- O imóvel e a empresa são integralizados em uma holding.
- O contrato social prevê usufruto vitalício e cláusulas de proteção.
- O testamento garante que a esposa receba a parte disponível.
- Os filhos recebem sua legítima, mas sob administração da mãe.

**Resultado: a esposa continua protegida e administrando o patrimônio, os filhos recebem sua parte sem conflitos e a família economiza em impostos e custos de inventário.**

**O planejamento patrimonial organiza e protege os bens em vida. O planejamento sucessório garante a transmissão ordenada após a morte. Juntos, eles evitam disputas, reduzem custos e asseguram que o patrimônio cumpra sua função principal: dar segurança e tranquilidade à família.**

**Se você não sabe, sabe pouco ou quer saber mais, é só continuar a leitura. Afinal, cuidar do patrimônio é também cuidar dos laços familiares.**

**Roberta Pedro é advogada e psicanalista, integrante do movimento Mulheres do Brasil.**

**E escreve a Coluna Entre Leis e Laços para a Revista visionpress e o Jornal RS Connect**

## Visão do Fato: A manutenção de Alckmin e o fator Caiado na disputa eleitoral de 2026

**Por Kaio Reinsgger**

O tabuleiro político para 2026 começa a ganhar contornos definitivos com movimentações estratégicas de ambos os lados do espectro. De um lado, a entrada oficial do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), sacode a direita; do outro, o presidente Lula (PT) sinaliza a manutenção de Geraldo Alckmin (PSB) na chapa, em um movimento de "estabilidade garantida".

A oficialização de Ronaldo Caiado como pré-candidato pelo PSD de Gilberto Kassab introduz um elemento de pragmatismo conservador em uma disputa até então dominada pelo "herdeiro direto" do bolsonarismo, o senador Flávio Bolsonaro (PL).

**Baixa Rejeição, Alto Potencial:** Diferente das figuras centrais da polarização, Caiado aparece em pesquisas recentes (como a Meio/Ideia de abril de 2026) com a menor rejeição entre os principais nomes (cerca de 20%). Isso o torna um "player" perigoso em um eventual segundo turno.

Sua candidatura desafia a hegemonia do clã Bolsonaro. Caiado busca atrair o eleitor de centro-direita que deseja ordem e segurança (sua marca em Goiás), mas que está farto do ruído institucional.

No Agronegócio, Caiado fala a língua do setor produtivo como poucos. Sua entrada força Flávio Bolsonaro a radicalizar o discurso ou a tentar uma conciliação que parece cada vez mais difícil, dado o histórico de independência do goiano.

Se Caiado é a tentativa de renovação da direita, a repetição da chapa Lula-Alckmin é a aposta na previsibilidade. Ao confirmar Alckmin como vice para 2026, Lula não faz apenas um gesto político, mas uma operação de blindagem econômica.

O "Visto" de Responsabilidade: Alckmin atua como um fiador institucional. Para o mercado financeiro, ele representa a "mão no freio" contra possíveis guinadas desenvolvimentistas mais radicais do PT.

**Neutralização de Crises:** Em momentos de tensão sobre o ajuste fiscal ou inflação, a figura de Alckmin no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e na vice-presidência serve para acalmar os ânimos da Faria Lima. É a mensagem de que o governo não abandonará o diálogo com o capital.

**Palanque em São Paulo:** Eleitoralmente, Alckmin continua sendo o passaporte de Lula para o eleitorado conservador paulista, essencial para conter o avanço de nomes como Tarcísio de Freitas (mesmo que este opte pela reeleição estadual).

Com Caiado no jogo e a chapa governista consolidada, a eleição de 2026 se desenha como uma disputa de três vias reais, embora a polarização ainda dite o ritmo inicial.

A entrada de Caiado retira o "monopólio da oposição" das mãos do PL e obriga o governo Lula a manter Alckmin como um pilar de moderação. O mercado, por sua vez, observa com bons olhos: de um lado, um vice que já conhece; de outro, um governador com histórico de rigor fiscal. O jogo ficou mais complexo — e muito mais interessante, a depender de como os movimentos daqui para frente forem feitos nesse tabuleiro.

**Kaio Reinsgger é Jornalista e Editor da Agência Visionpress. E escreve a Coluna Visão do Fato.**

# UNINTER



**Uninter: Seja o que você quiser, com a melhor EAD do Brasil**

Mais de 1 milhão de alunos.

Mais de 800 polos espalhados pelo Brasil.

Vencedora 5 vezes do prêmio Reclame Aqui de melhor atendimento.

Venha ser o que você quiser com a Educação Uninter!

A Uninter vai ajudar você a transformar sua carreira. Cursos com conceito alto no MEC e mensalidades que cabem no seu bolso. Venha para o maior e melhor centro universitário do Brasil.

Graduação;

Pós-graduação;

Cursos Técnicos e Profissionalizantes.

Comece a estudar agora com nossas opções de bolsas e financiamentos.

Bolsa Enem;

Prouni;

Bolsa ENCCEJA;

FIES;

Crédito Educacional Fundacred.

Só na Uninter você chega onde quer chegar.

Inscreva-se agora acessando nosso site, e entrando em contato conosco:

<https://uninter.com>

## Jornalista Guilherme Kalel une mistério e inclusão em novo livro "Kintien: O Arquiteto do Meio-Dia"

Foto / Reprodução - Imagem mostra capa do livro Kintien: O Arquiteto do Meio-Dia

O Cenário literário ganha uma obra que promete fundir realidade e ficção sob uma perspectiva única. O jornalista Guilherme Kalel anuncia o lançamento de seu mais novo livro, "Kintien: O Arquiteto do Meio-Dia". A obra mergulha em uma narrativa de suspense e sociedades secretas, trazendo o protagonismo de um personagem com deficiência visual. O livro acompanha a jornada de Kalel Kintien, um jornalista deficiente visual que vê sua rotina transformada ao descobrir uma herança ancestral: ele é um dos guardiões da Maçonaria, uma das sociedades mais antigas e enigmáticas do mundo. Entre símbolos e segredos, o protagonista precisará desvendar mistérios que conectam o seu ofício de informar à sua nova missão de proteger tradições seculares.

A obra será lançada oficialmente no dia 18 de maio, em formato digital. Para os leitores que desejam garantir o título antecipadamente, foi estabelecido um calendário de pré-venda com valores promocionais, que vai de 12 a 30 de abril.

Durante todo o período de pré-venda, o e-book terá o custo fixo de R\$ 10,00.

Após o lançamento oficial em 18 de maio, o valor do livro passará por um reajuste.

### Sobre o Autor

Com quase 19 anos de carreira, Guilherme Kalel utiliza sua experiência no jornalismo para imprimir realismo e profundidade à narrativa, abordando a deficiência visual não apenas como uma característica do personagem, mas como uma lente diferenciada para observar os mistérios da trama.

**Onde adquirir:** Através dos canais oficiais da Agência Visionpress.

**E-mail:** [jornalismo@visionpress.com.br](mailto:jornalismo@visionpress.com.br)

**Whatsapp:** 16989990050

### Sinopse

Para ficar por dentro da história, o Autor liberou um pouco do que esperar para o novo livro, revelando a profecia como sinopse do que espera o personagem.

O Jornalista KALEL Kintien descobre através de seu trabalho em conexão com seu passado, estar observado por uma das sociedades secretas mais antigas e enigmáticas do mundo.

Neste caminho, o Jornalista também se depara com uma profecia maçônica, que irá marcar sua entrada na Ordem, e a mudança de sua vida para sempre.

Nas sombras da história e nos ecos do esquadro e do compasso, repousa uma tradição de silêncio e construção. .

A Profecia do Grande Zelador

O Surgimento do Arquiteto do Meio-Dia

"Quando o caos despír as nações de sua dignidade e o ruído do mundo silenciar a voz da Razão, o Oriente se abrirá. Não surgirá um rei, nem um conquistador de espada em punho, mas o Guardião do Prumo Eterno.

Ele não será reconhecido por coroas de ouro, mas pela calosidade em suas mãos e pela geometria em seu olhar. Ele será aquele que conhece a diferença entre a pedra bruta e a pedra polida, o homem que encontrou a Palavra Perdida no silêncio do seu próprio peito."

O Reinado da Harmonia Universal

Sob a liderança deste Guardião, a Ordem Mundial não será imposta pelo medo, mas erguida sobre três pilares inabaláveis.

Sabedoria - A Coluna de Jônico Para conceber as leis que unem os povos sob um único teto estelar.

Força - A Coluna de Dórico. Para sustentar o peso da justiça e proteger os vulneráveis do sol inclemente.

Beleza - A Coluna de Coríntio Para adornar a existência humana com dignidade, arte e verdade.

O Decreto do Nível

"Neste tempo, o Guardião passará o Nível sobre as montanhas e os vales. Os altos serão humildes e os baixos serão elevados, até que a humanidade caminhe sobre um pavimento de igualdade. O sol nunca se porá sobre o seu domínio, pois a luz que ele lidera não vem de um astro, mas da chama que arde no centro do Templo de Salomão — o coração de cada homem livre."

O Sinal de Alerta

A profecia diz que ele virá quando a Estrela Flamígera brilhar com uma cor nunca antes vista. Ele fechará o círculo, completará o triângulo e lembrará ao mundo que todos somos tijolos na mesma Grande Obra, vigiados pelo olho que tudo vê, mas que nada julga sem compaixão.

*Kintien: O Arquiteto do Meio-Dia*



Por Jornalista  
Guilherme Kalel

## **Liberdade de Opinião: Com STF na berlinda, fica insustentável manter Ministros como Dias Toffoli e Alexandre de Moraes em seus cargos**



Foto / Reprodução - Imagem mostra jornalista Guilherme Kalel

**Por Guilherme Kalel**

O caso Master colocou o Supremo Tribunal Federal em uma posição de extrema fragilidade perante a opinião pública e as instituições brasileiras. No centro dessa crise estão os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, cujas atuações têm gerado questionamentos sobre a imparcialidade e os limites do poder judiciário no país.

A grande preocupação em torno do caso envolve a mistura entre papéis de investigadores e julgadores. No direito brasileiro, existe uma regra clara de que quem acusa ou é vítima de um suposto crime não pode ser a mesma pessoa que decide a sentença. Quando essa linha se torna tênue, a confiança da sociedade na justiça começa a desaparecer.

No caso de Alexandre de Moraes, as críticas focam no uso de inquéritos que parecem não ter fim e na centralização de decisões que afetam a liberdade de expressão e o funcionamento de empresas. Para muitos especialistas, essa concentração de poder cria um ambiente de insegurança jurídica, onde as regras parecem mudar conforme a conveniência do momento.

Já a situação de Dias Toffoli é vista como insustentável devido a decisões que anularam provas e suspenderam multas bilionárias de empresas envolvidas em escândalos de corrupção. O argumento é que tais medidas ignoram anos de trabalho de outras instâncias da justiça e passam a mensagem de que a impunidade é possível para quem possui influência nos tribunais superiores.

A soma desses fatores criou um clima de tensão entre o Supremo e o Congresso Nacional. A situação é considerada insustentável porque um tribunal não consegue governar ou manter a ordem social se uma parcela significativa da população e dos representantes eleitos deixa de acreditar na neutralidade de seus membros.

Para que o equilíbrio seja retomado, o Supremo precisará enfrentar uma autocrítica severa. A manutenção do atual cenário, com decisões personalistas e falta de transparência nos critérios utilizados no Caso Master, apenas aprofunda a crise institucional que o Brasil atravessa. A justiça não deve apenas ser feita, ela precisa parecer justa aos olhos de todos, sem distinção de nomes ou cargos.

**Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.**

**Editor Responsável da Agência Visionpress e do Jornal RS Connect.**

**MTB: 89344 / SP**

**[guilherme@visionpress.com.br](mailto:guilherme@visionpress.com.br)**

# neon

**Abrir uma conta digital não precisa ser um bicho de sete cabeças. Se você está cansado de taxas escondidas e burocracia, o Neon foi feito para facilitar sua vida.**

Você ainda paga taxas só para ter uma conta no banco? Tá na hora de mudar para o Neon, o banco digital que fala a sua língua e não esconde nada de você.

Por que abrir sua conta agora?

- \* Zero Anuidade: Cartão de crédito e débito sem taxas abusivas.

- \* Investimento Fácil: Seu dinheiro rende mais que a poupança com o CDB Neon.

- \* Tudo no App: Resolva sua vida financeira em poucos cliques, sem filas e sem estresse.

- \* Controle Total: Saiba exatamente para onde vai cada centavo com ferramentas simples de organização.

É rápido, é seguro e é digital.

Baixe o app, faça seu cadastro em menos de 5 minutos e comece a viver uma relação mais leve com o seu bolso.

<https://neon.com.br>

## Dengue: Atenção redobrada e cuidados essenciais

**Por João Paulo Lima**

A dengue continua sendo um desafio de saúde pública no Brasil, exigindo atenção redobrada de toda a população. Causada por um vírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, a doença pode se manifestar de forma leve ou evoluir para quadros graves que colocam a vida em risco.

Quando uma pessoa é infectada, os sintomas costumam aparecer entre quatro e dez dias após a picada. Os sinais mais comuns incluem febre alta, dores fortes no corpo e nas articulações, dor atrás dos olhos, manchas vermelhas na pele e um cansaço extremo.

Além do mal estar imediato, a dengue pode causar uma queda acentuada nas plaquetas, que são as células responsáveis por evitar sangramentos. Em casos mais sérios, conhecidos como dengue grave ou hemorrágica, o paciente pode apresentar dor abdominal intensa, vômitos persistentes e sangramentos no nariz ou gengivas. Por isso, o monitoramento médico é essencial desde o primeiro sinal de febre.

Não existe um remédio específico para matar o vírus da dengue, então o tratamento é focado em aliviar os sintomas e evitar que a doença piore. O cuidado mais importante é a hidratação. O paciente deve beber muita água, sucos naturais e soro caseiro, pois a desidratação é um dos maiores perigos da doença.

O repouso absoluto também é fundamental para que o corpo tenha energia para combater o vírus. Outro ponto crucial é jamais se automedicar. Remédios que contêm ácido acetilsalicílico, como a aspirina, ou anti-inflamatórios devem ser evitados, pois aumentam consideravelmente o risco de hemorragias. O uso de medicamentos deve ser feito apenas sob orientação de um profissional de saúde.

Atualmente, a vacina é uma das ferramentas mais eficazes para controlar a doença e evitar internações. Ela é recomendada para faixas etárias específicas definidas pelas autoridades de saúde e ajuda a preparar o sistema de defesa do corpo contra os diferentes tipos do vírus da dengue.

Mesmo quem já teve a doença deve se vacinar quando houver indicação, pois existem quatro tipos diferentes do vírus e a infecção por um deles não garante proteção total contra os outros. A vacina reduz drasticamente as chances de desenvolver a forma grave da enfermidade, protegendo a vida do cidadão e desafogando os hospitais.

Embora o tratamento e a vacina sejam essenciais, o combate ao mosquito não pode parar. Manter quintais limpos, não deixar água parada em vasos de plantas ou pneus e usar repelentes continuam sendo atitudes fundamentais. Cuidar da saúde é um esforço que começa na prevenção e passa pela atenção cuidadosa aos sinais do corpo.

**João Paulo Lima é médico Generalista e escreve para a Revista Visionpress.**

## Calvário Pós-Morte: Enquanto lidam com o luto, brasileiros enfrentam um emaranhado de burocracias e negativas sistêmicas da Caixa Econômica Federal para acessar valores deixados por entes queridos



Foto / reprodução - imagem mostra fachada de agência da Caixa Econômica Federal

Por Guilherme Kalel, Alana Nunes e Amanda Heimann

A perda de um familiar é, por si só, um dos momentos mais difíceis da vida humana. No entanto, para milhares de brasileiros que possuem valores a receber de contas bancárias de parentes falecidos, o luto tem sido interrompido por uma batalha exaustiva contra a burocracia da Caixa Econômica Federal. Relatos de descaso, pedidos repetitivos de documentos e prazos que se estendem por anos revelam um cenário de desrespeito ao cidadão e à própria legislação brasileira.

O caso de Rafael Almeida, de Juiz de Fora (MG), ilustra a paralisia do sistema. Após o falecimento de sua mãe, Rafael iniciou os trâmites para acessar a quantia deixada por ela. Hoje, a espera já ultrapassa 1 ano e 6 meses. "É um sentimento de impotência. O dinheiro é um direito, mas o banco trata como se estivéssemos pedindo um favor", desabafa.

No Paraná, Andressa e seu irmão, tentam resgatar valores deixados pelo pai, que faleceu há alguns meses.

A Agência da conta em questão, fica em outro estado, e eles tiveram que recorrer a boa vontade administrativa da Caixa, para enviar a documentação e tentar acessar os valores deixados.

Porém, nada foi resolvido e o dinheiro continua travado. Nem mesmo de posse do inventário, os herdeiros conseguiram acessar a quantia, o que tem causado uma espera sem fim o que por si só, piora a situação que vivenciam.

Em Campinas (SP), Aline Machado vive um "looping" documental. Ela relata que ficou mais de 6 meses aguardando uma análise do setor jurídico da Caixa. O detalhe cruel: Aline precisou encaminhar a mesma documentação 3 vezes, pois o banco alegava não ter recebido ou solicitava novamente os mesmos papéis já entregues.

A situação de Estevão Soares foi ainda mais drástica. Ele só conseguiu ter acesso à caderneta de poupança do pai 3 anos após o óbito, e apenas após ingressar na justiça e obter uma liminar judicial. "O banco ignora o pedido administrativo. Eles forçam você a contratar um advogado e judicializar algo que deveria ser simples", afirma Estevão.

A conduta da instituição financeira confronta diretamente normas estabelecidas para simplificar o acesso a esses valores, especialmente quando se trata de quantias modestas ou verbas salariais/residuais.

Lei nº 6.858/1980: Esta lei determina que valores devidos pelos empregadores, saldos de FGTS e PIS/PASEP, além de saldos bancários e de cadernetas de poupança, devem ser pagos aos dependentes habilitados perante a Previdência Social ou aos sucessores indicados em alvará judicial, independentemente de inventário ou arrolamento.

Código Civil e Código de Processo Civil: Estabelecem o direito à sucessão e a agilidade na entrega de bens aos herdeiros. Quando o banco retém esses valores sem justificativa legal plausível ou por prazos desarrazoados, ele comete um ato ilícito que pode gerar, inclusive, danos morais.

O represamento desses valores não é apenas um problema de "números". Muitas vezes, o dinheiro retido é essencial para custear as próprias despesas do funeral, pagar dívidas deixadas pelo falecido ou garantir o sustento imediato de viúvos e órfãos.

Ao criar barreiras burocráticas intransponíveis, a Caixa Econômica Federal acaba por punir as famílias no momento de maior vulnerabilidade, transformando o que deveria ser uma transferência de patrimônio em um calvário jurídico que consome tempo, saúde mental e recursos que os herdeiros, muitas vezes, não possuem.

: Questionada sobre os casos citados, a Caixa Econômica Federal costuma responder através de notas genéricas citando a "necessidade de análise rigorosa do jurídico". Para os herdeiros, no entanto, o rigor parece ser apenas uma desculpa para o descaso.

## Barreiras Invisíveis: O Preconceito e o Descaso da Caixa com Deficientes Visuais



Foto / Reprodução - Imagem mostra um deficiente visual com sua bengala, parado em uma porta giratória da Caixa

**Por Amanda Heimann**

A agonia de quem busca atendimento bancário nas agências da Caixa Econômica Federal em São Paulo e no Paraná ganhou contornos de humilhação para um público específico: os deficientes visuais. O que deveria ser um acesso inclusivo e facilitado transformou-se em um cenário de constrangimento público, onde a falta de preparo dos funcionários e a rigidez desproporcional da segurança criam muros intransponíveis.

O principal ponto de conflito ocorre logo na entrada. Relatos colhidos em diversas unidades apontam que o travamento da porta giratória tem sido utilizado de forma arbitrária e insensível contra pessoas sem a visão. Sob o pretexto de segurança, clientes com deficiência visual são obrigados a enfrentar esperas prolongadas e revistas invasivas, passando por situações vexatórias diante de outros clientes para provar que seus equipamentos de auxílio ou objetos pessoais não representam ameaça.

Em muitas ocasiões, o deficiente visual é tratado com uma desconfiança que beira a acusação. A falta de sensibilidade dos vigilantes e a ausência de um protocolo de acolhimento imediato fazem com que essas pessoas se sintam tratadas como criminosas. O som do travamento da porta torna-se o primeiro sinal de um atendimento que ignora a dignidade humana.

A experiência negativa não termina na porta de entrada. Uma vez dentro da agência, o descaso continua. Clientes relatam que a empatia é um artigo de luxo entre os funcionários da Caixa. Há uma nítida carência de treinamento para lidar com as necessidades específicas de quem não enxerga, resultando em orientações confusas, falta de auxílio para localização física e, em casos mais graves, expressões de impaciência por parte dos atendentes.

Essa postura institucional reflete um banco que parece ter parado no tempo no que diz respeito à inclusão. A tecnologia e os lucros da instituição não se traduzem em um atendimento humanizado. Para o deficiente visual, ir ao banco tornou-se sinônimo de ansiedade e medo de sofrer preconceito.

A cada novo episódio de desrespeito em São Paulo ou no Paraná, a imagem da Caixa se deteriora perante a comunidade. A experiência com o banco é descrita como cada dia mais desgastante. Quando o Estado, através de sua maior instituição bancária pública, falha em garantir o acesso digno ao cidadão com deficiência, ele valida o preconceito e a exclusão.

É fundamental que as instituições bancárias sigam o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que garante o direito ao atendimento prioritário e digno, sem discriminação ou situações que atentem contra a integridade moral do indivíduo.

## Artemis 2: Estados Unidos levam astronautas a Lua e marcam nova era na corrida espacial



Foto / Reprodução - Imagem mostra nave usada para missão Artemis 2 na Lua

A missão Artemis 2 da NASA marcou um momento histórico em abril de 2026. Após 10 dias de viagem, os quatro astronautas a bordo da nave Orion retornaram com segurança à Terra na noite de 10 de abril, caindo no Oceano Pacífico, perto da costa de San Diego.

Diferente das missões que levam pessoas para morar na Estação Espacial, a Artemis 2 levou humanos para muito mais longe. Eles viajaram até a Lua, deram uma volta ao redor dela e voltaram. Embora não tenham pisado no solo lunar desta vez, eles chegaram mais longe do que qualquer outro ser humano na história.

A tripulação foi formada por quatro pessoas que entraram para os livros de história.

Reid Wiseman (Comandante)

Victor Glover (Piloto e primeiro homem negro em uma missão lunar)

Christina Koch (Especialista e primeira mulher em uma missão lunar)

Jeremy Hansen (Especialista e primeiro canadense a viajar para a Lua)

O principal objetivo foi testar se a nave e todos os sistemas de suporte à vida funcionam bem com pessoas a bordo em uma viagem longa. Com o sucesso desta etapa, a NASA agora tem o caminho livre para planejar a Artemis 3, que terá o objetivo de finalmente levar os astronautas para caminhar na superfície da Lua novamente.

A volta para casa foi emocionante. A nave entrou na atmosfera terrestre em uma velocidade altíssima, e grandes paraquedas foram abertos para garantir que ela tocasse a água de forma suave. Agora, os astronautas passam por exames médicos e a cápsula será analisada para que os cientistas entendam tudo o que aconteceu durante os 10 dias no espaço.

# Kalelvision: O descaso da Caixa Econômica Federal e o desrespeito aos direitos do cidadão

**Guilherme Kalel: Jornalista e Editor**

Como jornalista e deficiente visual, sinto na pele as dificuldades que a falta de preparo e de empatia podem causar no dia a dia. Recentemente, o atendimento da Caixa Econômica Federal tem se mostrado um verdadeiro desafio para quem não enxerga. A experiência começa de forma negativa já na entrada das agências. As portas giratórias, que deveriam servir apenas para segurança, tornam-se barreiras humilhantes. Muitas vezes, somos barrados sem orientações claras e enfrentamos a falta de paciência de funcionários e seguranças, que parecem desconhecer como guiar ou auxiliar uma pessoa deficiente visual com dignidade.

Infelizmente, esse não é um problema isolado de acessibilidade. O banco também demonstra um descaso preocupante em outras áreas, como no acesso a valores de contas de parentes falecidos. Famílias que já estão passando pelo momento difícil do luto enfrentam um calvário burocrático, com exigências excessivas e lentidão que parecem não ter fim.

Ao cruzar esses dois cenários, percebemos um padrão de atendimento que ignora a realidade do cidadão. Tanto no bloqueio físico e emocional imposto ao deficiente visual quanto na barreira burocrática imposta aos herdeiros, a Caixa Econômica Federal demonstra estar em total falta de sintonia com as leis vigentes. Existem leis de acessibilidade e normas que regulamentam o sistema bancário, mas elas parecem ser ignoradas na prática cotidiana das agências.

Essa postura é um desrespeito que precisa ser denunciado e acompanhado de perto pela sociedade. É importante destacar que essa não é a regra em todo o setor bancário. Instituições privadas como o Itaú, o Bradesco e o Santander costumam oferecer um suporte muito mais eficiente e respeitoso para deficientes visuais, com aplicativos acessíveis e funcionários melhor treinados para lidar com a diversidade.

A revista Visionpress publica nesta edição reportagens detalhadas que demonstram esse desrespeito e os diversos problemas enfrentados pela população junto ao banco público. Não podemos aceitar que uma instituição desse tamanho continue agindo como se estivesse acima das leis de inclusão e de proteção ao consumidor.

É urgente que as autoridades e a justiça tomem providências imediatas. O direito de ir e vir, o direito ao atendimento digno e o direito de acessar o que é seu por lei não podem ser negligenciados. Esperamos que, com a exposição desses fatos, a Caixa reveja suas práticas e passe a tratar todos os brasileiros com a empatia e o respeito que merecem.

**Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.**

**Editor Responsável da Agência Visionpress.**

**MTB: 89344 / SP.**

[guilherme@visionpress.com.br](mailto:guilherme@visionpress.com.br)

## COLOQUE SUA MARCA EM E VIDÊNCIA

Com preços especiais a Agência Visionpress tem um pacote de anúncios que cabe no seu bolso, não importa o tamanho de seu negócio.

Fale agora mesmo com nossa equipe, conheça os planos e anuncie com a gente.

Acesse para contactar:

<https://visionpress.com.br/contato>



Compre o que precisar, receba em qualquer lugar.

Acesse e faça seu pedido, tenha a entrega mais rápida do Brasil:

<https://mercadolivre.com.br/>



**JBL:**

Tenha uma experiência única e imersiva, para ouvir o seu som como quiser..

Fones com fio ou Bluetooth, as melhores caixas de som e mais. Acesse e escolha:

[HTTPS://JBL.COM.BR](https://jbl.com.br)



Crédito consignado público, Aposentado ou pensionista INSS.

Crédito do trabalhador, antecipação FGTS.

Empréstimo de veículo com garantia.

O crédito que precisa o Pan tem pra você.

Simule agora e vem pro Pan:

<https://www.bancopan.com.br/>

## Conheça o poder do Agaricus Blazei - Cogumelo do Sol



Auxiliar no sistema imunológico.  
Auxiliar no sistema cardiovascular.  
Auxiliar no controle da glicemia.  
Auxiliar no combate a tumores.  
Reforço na imunidade.

O Agaricus Blazei é o seu mais novo aliado para mudar e melhorar de vida.

Tenha para si agora mesmo esses benefícios com esse suplemento Essencial para seu dia a dia.

500 MG

Pote com 60 cápsulas.

Para pessoas acima dos 12 anos.

Compre agora por apenas R\$ 50,00 e receba em qualquer lugar do Brasil.

Peça o seu no site: [HTTPS://natuscare.com.br](https://natuscare.com.br)

Natural é se cuidar.

## Expediente

### **Revista Visionpress**

**Editor Responsável:** Jornalista Guilherme Kalel.

O mensageiro da notícia.

**MTB:** 89344 / SP.

**Diagramação:** Adriana Rodrigues.

**Equipe de Reportagem e Colunistas:**

<https://visionpress.com.br/equipe>

Levar a informação precisa e de credibilidade, da forma como ela acontece, seja ela qual for.

Com liberdade para informar, opinião sem medo da verdade, compromisso de sempre com o leitor.

Essa é a Agência Visionpress, que através de sua Revista Digital, trás tudo aquilo de mais importante e relevante que acontece no Brasil e no mundo, e que você precisa saber.

**Além de suas revistas, a Agência ainda publica seu Portal Orconvision:**

<https://Visionpress.com.br>

**E o Podcast Libercast:** <https://visionpress.com.br/Libercast>

Informação é o que nos move, e nunca paramos de apurar para trazer tudo ao seu conhecimento.

Veja mais sobre nossa equipe e sobre nossa Agência:

<https://visionpress.com.br/quem-somos>

### **Projetos sociais**

Nossa Agência sabe da importância de se ajudar e melhorar a vida das pessoas.

Por isso nos dedicamos a ações que promovem isto, através de nosso Instituto de Projetos sociais.

**Conheça o Unisa** - União Pela Inclusão Saúde e Acessibilidade:

<https://visionpress.com.br/instituto-unisa>

**Para críticas, sugestões, denúncias ou maiores informações.**

**Entre em contato conosco:**

[jornalismo@visionpress.com.br](mailto:jornalismo@visionpress.com.br)

<https://t.me/guilhermekalel>

<https://wa.me/5516989990050>

---

Agência Visionpress: Liberdade para informar - Opinião sem medo da verdade.

CNPJ: 60351363000101

Todos os direitos reservados.

Proibida reprodução sem citação e autorização a fonte.